



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Felício, Carlos José Bento

**Efeito da fertilização azotada em diferentes variedades de beterraba sacarina (*Beta vulgaris*) no perímetro de rega de Idanha**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1707>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	1998
<b>Resumo</b>	Este trabalho foi realizado tendo como objectivo avaliar o comportamento de 10 variedades de beterraba sacarina de ciclo primaveril, em resposta a diferentes níveis de azoto, nos aspectos quantitativos e qualitativos, produção de raízes e de sacarose. A produção de raízes e sacarose por unidade de superfície variou entre variedades, sendo o efeito do azoto pouco significativo. As variedades mais aconselháveis seriam: “Naila” (E - EN), Rhem” (NZ) e “Faro” (Z), dado que atingiram as produções de ...
<b>Palavras Chave</b>	Beterraba sacarina, <i>Beta vulgaris</i> , Fertilização azotada
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Engenharia de Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-11T09:31:39Z com informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**EFEITO DA FERTILIZAÇÃO AZOTADA  
EM DIFERENTES VARIEDADES DE BETERRABA  
SACARINA (*Beta vulgaris*) NO PERÍMETRO  
DE REGA DE IDANHA**

Eng<sup>a</sup> de Produção Agrícola  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Carlos José Bento Felício



**CASTELO BRANCO**

**1998**

# ÍNDICE GERAL

AGRADECIMENTOS.....	i
RESUMO .....	ii
ABSTRACT .....	iii
ABREVIATURAS.....	iiii
ÍNDICE DE FIGURAS INSERIDAS NO TEXTO.....	iiiiii
ÍNDICE DE QUADROS INSERIDOS NO TEXTO.....	iiiiiii
I INTRODUÇÃO.....	1
1 - INTRODUÇÃO.....	2

II ESTUDO DA CULTURA .....	4
2 - HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DA CULTURA EM PORTUGAL .....	5
3 - IMPORTÂNCIA DA CULTURA .....	7
4 - CARACTERÍSTICAS BOTÂNICAS .....	8
4.1 - CLASSIFICAÇÃO TAXIONÓMICA .....	8
4.2 - CLASSIFICAÇÃO MORFOLÓGICA.....	9
5 - EXIGÊNCIAS EDAFO-CLIMÁTICAS.....	12
5.1- CLIMA .....	12
5.2 - SOLO.....	13
6 - CICLO CULTURAL E VARIEDADES CULTIVADAS.....	14
7 - TÉCNICAS CULTURAIS.....	16
7.1 - POSIÇÃO NA ROTAÇÃO .....	16
7.2 - PREPARAÇÃO DO TERRENO .....	17
7.3 - FERTILIZAÇÃO .....	18
7.4 - SEMENTEIRA.....	21
7.4.1 - Tipos de semente .....	21
7.4.2 - Épocas de sementeira.....	22
7.4.3 - Densidade de sementeira.....	22
7.4.4 - Execução da sementeira.....	23
7.5 - AMANHOS CULTURAIS.....	24
7.5.1 - Desbaste .....	24
7.5.2 - Sachas.....	24
7.6 - REGA .....	25
7.7 - CONTROLO DE INFESTANTES .....	26
7.8 - COLHEITA.....	28
8 - PROBLEMAS FITOSSANITÁRIOS.....	30
8.1 - PRINCIPAIS DOENÇAS DA BETERRABA SACARINA.....	30
8.2 - PRINCIPAIS PRAGAS DA BETERRABA SACARINA.....	33
9 - UTILIZAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DA ESPÉCIE .....	36
 III PARTE EXPERIMENTAL .....	 39
10 - MATERIAL E MÉTODOS.....	40
10.1 - LOCALIZAÇÃO DO ENSAIO .....	40
10.2 - CARACTERIZAÇÃO EDAFO-CLIMÁTICA DO LOCAL DO ENSAIO.....	40

10.2.1 - Solo .....	40
10.2.2 - Clima.....	41
10.3 - DELINEAMENTO EXPERIMENTAL .....	43
10.4 - TÉCNICAS CULTURAIS USADAS .....	43
10.4.1 - Precedente cultural.....	43
10.4.2 - Preparação do terreno .....	45
10.4.3 - Fertilização .....	45
10.4.4 - Sementeira.....	46
10.4.5 - Monda química .....	46
10.4.6 - Tratamentos fitossanitários .....	47
10.4.7 - Sachas.....	47
10.4.8 - Rega .....	47
10.4.9 - Colheita .....	48
10.5 - GRAU DE INFESTAÇÃO .....	50
10.6 - TRATAMENTO ESTATÍSTICO DOS RESULTADOS.....	50
11 - APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....	51
11.1 - PRODUÇÃO DE RAÍZES E SACAROSE EM VARIEDADES DE BETERRABA SACARINA .....	51
11.2 - EFEITO DA APLICAÇÃO DE AZOTO NA PRODUÇÃO DE RAÍZES E SACAROSE .....	54
11.2.1 - Produção de raízes .....	54
11.2.2 - Produção de sacarose .....	54
11.3 - RESPOSTA DAS VARIEDADES A DIFERENTES NÍVEIS DE AZOTO EM TERMOS DA PRODUÇÃO DE RAÍZES E SACAROSE .....	55
11.3.1 - Produção de raízes .....	55
11.3.2 - Produção de sacarose .....	56
11.4 - SENSIBILIDADE ÀS DOENÇAS .....	56
11.5 - EFEITO DAS INFESTANTES NA PRODUÇÃO DE BETERRABA SACARINA.....	57
IV CONCLUSÕES .....	60
12 - CONCLUSÕES .....	61

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	62
----------------------------------	----

ANEXOS

## RESUMO

Este trabalho foi realizado tendo como objectivo avaliar o comportamento de 10 variedades de beterraba sacarina de ciclo primaveril, em resposta a diferentes níveis de azoto, nos aspectos quantitativos e qualitativos, produção de raízes e de sacarose.

A produção de raízes e sacarose por unidade de superfície variou entre variedades, sendo o efeito do azoto pouco significativo. As variedades mais aconselháveis seriam: “Naila” (E - EN), Rhem” (NZ) e “Faro” (Z), dado que atingiram as produções de maior rentabilidade.

Quanto à fertilização azotada, não se verificaram respostas superiores a 125 Unidades de Fertilizante de N/ha pelo que se aconselha, para o tipo de solo utilizado e local, uma fertilização entre 75 e 125 U.F.N/ha.

Palavra Chave: Beterraba Sacarina (*Beta vulgaris* L.); Fertilização Azotada.